



TREINAMENTO DE FALCOARIA NA REABILITAÇÃO DE FALCÃO MORCEGUEIRO (FALCO RUFIGULARIS) ATENDIDO NO CETRAS UFRA

SILVA, L.L.¹; FIGUEIREDO, K.S.¹; TELES, A.B.S.¹; SILVA, G.M.S.T.¹; FIGUEIREDO, A.A.²; RIBEIRO, A.S.S.³

1. Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil (lobatoleticia7@gmail.com, kailanefigueiredo59@gmail.com, anabeatrizteles0112@gmail.com, giovannatanaka87@gmail.com) 2. Médica Veterinária graduada pela Universidade Federal Rural da Amazônia e Responsável pela Falcoaria do CETRAS UFRA (amorimveterinaria@gmail.com) 3. Professora do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil e Responsável pelo CETRAS UFRA (ana.ribeiro@ufra.edu.br)

O falcão-morcegueiro, também conhecido como falcão cauré, é uma ave falconiforme da família Falconidae, de pequeno porte (24 a 29 cm), ágil e veloz, que se alimenta de andorinhas, beija-flores e morcegos. Com ampla distribuição no Brasil, habita florestas e centros urbanos mais arborizados. A fragmentação do habitat tem levado essa espécie a buscar adaptação aos ambientes urbanos, sendo comum em centros de reabilitação. A reabilitação de aves de rapina envolve desafios como necessidade de treinamento físico e técnico para caça, além de espaço amplo para exercícios. A falcoaria, embora seja uma arte milenar, começou a ser usada nesse contexto em 2006, a partir de estudo de Peter H. Holz, que indicou maior taxa de sobrevivência em aves treinadas, evidenciando sua eficácia no processo de reabilitação. Um exemplar de *Falco rufigularis* foi atendido no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres da Universidade Federal Rural da Amazônia (CETRAS/UFRA), oriundo de entrega voluntária entre setembro e dezembro de 2024. Tratava-se de um macho jovem, pesando 121g, com dificuldades para alçar voo e comportamento incomum. Nos dois primeiros dias, foram administrados glicose 50% (1ml/kg – via oral), fluidoterapia com ringer com lactato (5mg/kg – via subcutânea) e alimentação induzida com vísceras de camundongo. Incluído no programa de falcoaria para recuperar sua capacidade de voo, o treinamento iniciou com alimentação na luva, utilizando codorna, além de pesagens diárias. O peso ideal para começar os treinos foi 95g. Após vinculação à luva, iniciou-se musculação com voos verticais e treinos “luva a luva” em distâncias de até 60 metros. Posteriormente, foi feita simulação de caça com o lure, uma espécie de presa artificial manipulada com movimentos rápidos e circulares. O alimento recompensa era mais abundante, encerrando o treino ao ser capturado. O animal demonstrou boa resistência muscular e respondeu positivamente ao estímulo de caça. Na semana anterior à soltura, o peso foi aumentado para facilitar a adaptação pós-reintrodução. Após atingir o peso ideal e demonstrar comportamento natural da espécie, foi considerado apto a retornar ao ambiente natural. O sucesso do processo está ligado ao cumprimento dos requisitos de bem-estar e adaptação ambiental. Conclui-se que o uso



da falcoaria na reabilitação de aves de rapina é eficaz, favorecendo a readaptação física e comportamental e contribuindo para sua reintegração à natureza.

Palavras-chave: falcoaria; aves de rapina; reabilitação.

Referências:

[p://www.avesderapinabrasil.com/termos_de_uso.htm](http://www.avesderapinabrasil.com/termos_de_uso.htm)

© Aves de Rapina Brasil

Brancato, J.A et al. Condicionamento Físico de Gavião-de-rabo-branco Através de Técnicas de Falcoaria. Rio Pomba: IF Sudeste MG, 2018. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Zootecnia) — Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba.

Rocha, N. M. A. et. al. Importância da falcoaria na reabilitação de animais silvestres: uma revisão de literatura. Recife: UNIBRA, 2022. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA.

Silva, M. et. al. (2023). Técnicas de Falcoaria Aplicadas à Reabilitação e Bem-Estar De Gavião-Carijó (*Rupornismagnirostris* Gmelin 1788) em Cativeiro. Congresso Brasileiro de Aves de Rapina e Falcoaria, 1ª edição.

HAYABUSA <http://www.hayabusaambiental.com.br>